

PLANO ESTRATÉGICO

2025



FUNDAÇÃO

UNITATE

ÍNDICE

1. Introdução	06
2. Fundação Unitate: do propósito à inovação no setor social	07
3. Análise Estratégica	14
4. Estratégia 2025	22
5. Compromisso com os ODS 2030 das Nações Unidas	26
6. Agenda da Fundação para 2025	32



1. INTRODUÇÃO

A Fundação UNITATE, desde a sua fundação em 2013, tem-se afirmado como um pilar essencial na promoção da Economia Social em Portugal, liderando esforços para capacitar instituições, fomentar a inovação social e promover a inclusão de forma estruturada e impactante. Este plano estratégico para 2025 reflete a maturidade alcançada pela Fundação, enquanto aponta caminhos para responder aos desafios emergentes, com um olhar renovado e uma abordagem centrada no bem-estar coletivo e na sustentabilidade.

A trajetória da Fundação UNITATE é marcada pela convergência entre inovação e proximidade, criando soluções que transcendem as respostas sociais convencionais. As áreas de Capacitação e Social corporizam os alicerces que permitem à Fundação criar um impacto duradouro. O IFES – Instituto de Formação para a Economia Social, enquanto referência na formação e especialização de profissionais, continua a desempenhar um papel central na construção de um setor social mais preparado e resiliente.

Complementarmente, a Rede IPSS+ e a Social Mais Edições expandem a capacidade de intervenção da Fundação, oferecendo às organizações do setor ferramentas práticas, conhecimento técnico e apoio contínuo. Estas iniciativas promovem um efeito multiplicador, capacitando as organizações para enfrentarem os desafios com autonomia, enquanto se reforçam os laços entre os diversos agentes do setor.

O UNITATE Campus, idealizado como um centro integrador e transformador, assume um papel fulcral na visão estratégica da Fundação. Este espaço não se limita a oferecer respostas sociais, como as Respostas Sociais Escola. Vai além, promovendo sinergias entre inovação, investigação, cultura e formação avançada. É um lugar de encontro e partilha, que simboliza a visão de futuro da Fundação para um setor social robusto, interligado e moderno.

Este documento, mais do que um roteiro estratégico, reflete um compromisso sólido com os valores que definem a Fundação UNITATE. Trata-se de uma declaração de intenções que reafirma a missão de fortalecer o setor social e solidário, criando soluções práticas que respondam às necessidades das pessoas e das organizações, num contexto de constantes mudanças. É, acima de tudo, um convite à ação, para juntos construirmos um futuro onde a dignidade humana seja sempre valorizada e a coesão social seja uma realidade tangível.

2.

**FUNDAÇÃO UNITATE:
DO PROPÓSITO
À INOVAÇÃO NO
SETOR SOCIAL**

2. FUNDAÇÃO UNITATE: DO PROPÓSITO À INOVAÇÃO NO SETOR SOCIAL

A Fundação UNITATE, constituída oficialmente em outubro de 2013 como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), inicialmente sob a forma associativa, opera com o objetivo de impulsionar a Economia Social em Portugal, reforçando o papel e a resiliência das organizações da sociedade civil. Com uma visão clara e moderna, alinhada com os valores da Doutrina Social da Igreja, a UNITATE posiciona-se como uma entidade de referência, não apenas pela sua abrangência nacional, mas, acima de tudo, pela sua capacidade de inovar e estruturar soluções de impacto social para responder às crescentes necessidades das comunidades.



A Missão e o Propósito da Fundação

A missão da Fundação UNITATE vai além da tradicional assistência social. Centra-se no desenvolvimento da Economia Social como um verdadeiro vetor de mudança social em Portugal, promovendo o fortalecimento das IPSS através da capacitação, da inovação social e da partilha de conhecimento. Com base nos valores de Fé, Esperança, Caridade, União, Verdade e Solidariedade, a Fundação não se limita a um trabalho assistencialista; ao contrário, atua na transformação estrutural das organizações sociais, criando soluções sustentáveis e promovendo a inclusão social de forma estratégica e contínua.



Área Social

A Fundação UNITATE detém uma rede de Unidades de Ação Social distribuídas por vários concelhos do Distrito de Évora, onde oferece serviços sociais essenciais, com um alcance direto que se traduz em suporte a centenas de pessoas. Estas unidades vão ao encontro das necessidades específicas de cada comunidade e promovem o desenvolvimento local, adaptando as respostas às características e desafios de cada população:

Unidade de Ação Social da Vendinha:

Esta unidade oferece um Centro de Dia com capacidade para 10 utentes, uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) que acolhe 10 utentes, um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 16 utentes, e um SAD para Pessoas com Deficiência que apoia atualmente 23 utentes. Através de uma intervenção focada em melhorar a qualidade de vida dos utentes, esta unidade proporciona um acompanhamento próximo, oferecendo cuidados personalizados e promovendo a autonomia daqueles que beneficiam da sua intervenção.

Unidade de Ação Social de Évora:

O Centro de Convívio desta unidade, frequentado por 40 utentes, é um espaço de encontro que promove a interação social e o combate à solidão, proporcionando atividades de bem-estar e lazer que incentivam o envolvimento ativo e o fortalecimento das relações comunitárias entre a população mais idosa. Esta estrutura é essencial para garantir o apoio e a inclusão dos utentes, oferecendo-lhes um ambiente seguro e acolhedor. A unidade acolhe ainda o Projeto Viver Évora: Respostas Integradas para o Futuro (PRI-Évora), que procura fortalecer os laços intergeracionais e desenvolver competências pessoais e sociais entre os jovens e adultos da comunidade eborense.

Unidade de Ação Social de Machede:

Com um Centro de Convívio para 20 utentes e um Centro de Dia com capacidade para 15 utentes, esta unidade visa promover o envelhecimento ativo e o envolvimento social dos utentes, oferecendo atividades diárias que estimulam a participação e o sentido de pertença, essenciais para a saúde emocional e social.

Unidade de Ação Social de Redondo:

Esta unidade é responsável pela gestão do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), assistindo 68 utentes. O programa fornece apoio material e assistência técnica a pessoas em situação de vulnerabilidade económica, sendo uma resposta eficaz para minimizar a pobreza e fomentar a igualdade social.



Unidade de Ação Social de Vila Viçosa:

Através do serviço de Transporte de Pessoas com Deficiência/Incapacidade, esta unidade apoia cerca de 50 utentes, possibilitando-lhes o acesso a serviços de saúde e outras atividades essenciais. Este serviço representa um compromisso com a mobilidade e a inclusão, garantindo que os utentes conseguem superar as barreiras de acesso devido a limitações físicas ou geográficas.

UNITATE Social Van:

O serviço de Carrinhas Sociais, presente nos concelhos de Alandroal Borba, Évora, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa, apoia atualmente 250 utentes e é um exemplo de inovação na prestação de serviços de transporte para pessoas com necessidades específicas. Este serviço é essencial para a inclusão social, proporcionando mobilidade e acesso a serviços que, de outra forma, seriam de difícil alcance para os utentes.

Área de Capacitação

A Fundação UNITATE dedica-se a fortalecer o setor da Economia Social através de programas de formação especializados e recursos de suporte técnico, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento contínuo das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em Portugal. Esta área concentra-se na capacitação e inovação, promovendo o aperfeiçoamento dos profissionais e o crescimento das organizações do setor social, sempre com foco na excelência e na sustentabilidade das respostas sociais.



UNITATE Campus:

O UNITATE Campus, localizado em Borba, representa um projeto ambicioso e único a nível mundial, sendo o primeiro campus totalmente dedicado à Economia Social. Inaugurado em outubro de 2024, este espaço é uma resposta direta à necessidade de capacitação, inovação e desenvolvimento sustentável para as instituições sociais em Portugal. O campus simboliza o compromisso da Fundação UNITATE com o futuro da Economia Social, ao promover um ambiente de cooperação, formação e partilha de boas práticas.

O campus possui uma estrutura multifuncional, que abrange diferentes áreas de atuação e suporte:

Centro de Congressos KGSA

Equipado com instalações modernas e versáteis, o Centro de Congressos KGSA oferece um local para a realização de eventos, conferências e formações, criando um espaço de convergência para os profissionais do setor social. Este centro é fundamental para a disseminação de conhecimentos e para o fortalecimento das redes de cooperação.

Incubadora Social e Laboratório de Inovação Social

Destinados ao desenvolvimento de projetos inovadores, estes espaços proporcionam às IPSS e outras organizações o apoio necessário para a experimentação e implementação de novas soluções sociais. Aqui, os profissionais encontram o ambiente e os recursos para explorar abordagens inovadoras, desde o design de respostas até a implementação de práticas sustentáveis.

Centro de Consultoria e Apoio Técnico

Com serviços que englobam consultoria, gestão, contabilidade, consultoria fiscal e financeira, apoio técnico em respostas sociais, assessoria na gestão da qualidade e assistência na reconversão de infraestruturas, este centro é um dos principais suportes às IPSS. Este serviço é uma componente crítica para o sucesso das instituições que enfrentam desafios complexos, permitindo-lhes operar com uma base de conhecimento técnico sólido e atualizado.

Espaço Economia Social Porta Aberta

Este é um ponto de contacto entre a comunidade e as entidades da Economia Social, onde se promovem atividades de sensibilização e consciencialização sobre o setor. Este espaço tem um papel integrador e formativo, incentivando o voluntariado, a solidariedade e o engajamento cívico, enquanto promove o valor social da Economia Social na comunidade.

Respostas Sociais Escola

No âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), o UNITATE Campus irá implementar três novas respostas sociais escola: uma creche para 60 crianças, uma unidade de habitação colaborativa para 17 utentes e um Serviço de Apoio Domiciliário, que apoiará 140 utentes. Estas estruturas visam não apenas atender às necessidades locais, mas também servir como modelo de resposta social inovadora, integrando as necessidades das famílias e da comunidade num ambiente colaborativo e sustentável.



IFES - Instituto de Formação para a Economia Social

Este instituto é uma iniciativa única em Portugal, sendo a primeira escola dedicada exclusivamente à formação no setor da Economia Social. Com uma metodologia de ensino flexível e um corpo docente qualificado, o IFES oferece formação de alta qualidade, conectando os profissionais do setor social às práticas e conhecimentos mais avançados, essenciais para uma gestão eficiente e inovadora.

O IFES organiza a sua oferta formativa em três principais vertentes:

- Programas Avançados:** Estes programas são voltados para a formação aprofundada em áreas estratégicas da Economia Social, permitindo uma capacitação de longa duração que promove uma compreensão abrangente dos desafios e práticas do setor.
- Programas de Formação-Ação:** Estes cursos são especialmente desenhados para responder às necessidades práticas dos profissionais, através de metodologias que combinam teoria e prática, abordando casos reais e promovendo a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos.
- Workshops Temáticos:** Focados em temas específicos e de curta duração, estes workshops são voltados para a atualização constante dos profissionais, proporcionando um espaço de debate e troca de experiências sobre tópicos emergentes e novas práticas no setor social.

O IFES valoriza o estabelecimento de relações duradouras entre alunos, ex-alunos e corpo docente, criando uma rede de conhecimento que fomenta o crescimento coletivo e a atualização contínua. Este instituto é, assim, um pilar central na estrutura da Fundação UNITATE, promovendo a sustentabilidade do setor social em Portugal.



Rede IPSS+ e Social Mais Edições:

Além do UNITATE Campus e do IFES, a área de capacitação da Fundação UNITATE integra ainda duas outras iniciativas de suporte e partilha de conhecimento que visam reforçar as capacidades das IPSS:

- Rede IPSS+:** Esta rede proporciona às instituições sociais um conjunto de serviços técnicos e de apoio, que vão desde a resposta direta a dúvidas técnicas até à assessoria em candidaturas para programas de financiamento. As instituições que aderem à rede beneficiam também de um desconto em todas as formações do IFES. Esta rede é um pilar importante na estrutura da Fundação, promovendo a sustentabilidade e a eficiência das IPSS através de uma abordagem colaborativa.
- Social Mais Edições:** A Social Mais Edições, criada em parceria com a KGSA Advogados, é uma editora especializada no setor social e solidário. Desde 2019, tem publicado obras que auxiliam as instituições sociais na sua atuação, como o “Guia das Exigências em Estabelecimentos de Apoio Social e IPSS”. A editora constitui-se como um canal de divulgação de conhecimento e de suporte ao setor, facilitando o acesso a informações relevantes e ajudando as instituições a manterem-se atualizadas sobre os requisitos legais e técnicos.

A Fundação UNITATE, com um modelo de atuação que alia inovação, capacitação e apoio direto às instituições, assume-se como uma referência incontornável na Economia Social em Portugal. O seu impacto abrange todo o território nacional, promovendo uma rede de apoio e desenvolvimento contínuo das instituições sociais de todo o país. Com o UNITATE Campus e o IFES, a Fundação concretiza uma visão de longo prazo para o setor social, criando um ecossistema de cooperação, formação e inovação que projeta o futuro da Economia Social.



3.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

3. ANÁLISE ESTRATÉGICA

3.1. Análise Situacional – Contexto Externo

A definição da estratégia da Fundação UNITATE para 2025 exige uma compreensão aprofundada do contexto externo que impacta significativamente sobre o setor social e sobre a sua capacidade de resposta. Este contexto é moldado por variáveis políticas, legais, económicas, socioculturais e tecnológicas, que impõem desafios, mas também oportunidades para o reforço e para a modernização das IPSS e das demais organizações da Economia Social.

O ambiente político-legal tem-se tornado cada vez mais complexo e instável, dificultando a previsibilidade e o planeamento a longo prazo. Algumas das principais tendências que afetam o setor incluem:

Ciclos políticos mais incertos: Governos minoritários e mudanças frequentes de orientação política tornam a definição de políticas públicas menos estável e previsível, dificultando a estruturação de apoios sustentáveis para as IPSS.

Estreitamento das exigências normativas: O setor social enfrenta um reforço progressivo dos requisitos de transparência, governação e qualidade, exigindo uma adaptação constante das organizações.

Adaptação do quadro legal nacional ao europeu: A integração de diretrizes comunitárias visa harmonizar a regulamentação dos serviços sociais, mas muitas vezes gera desafios operacionais e administrativos para as IPSS.

Dispersão legislativa e falta de um enquadramento jurídico unificado: A existência de múltiplos diplomas legais frequentemente desajustados da realidade prática cria dificuldades na interpretação e implementação das normas.

Exigência crescente de um modelo de financiamento sustentável: O acesso a fundos públicos e comunitários torna-se cada vez mais complexo, exigindo das IPSS um reforço das suas competências administrativas e financeiras.

No contexto económico, a recuperação pós-pandemia e a conjuntura internacional impõem desafios adicionais ao setor social:

Crescimento económico moderado e inflação elevada: A economia portuguesa mantém-se num ritmo de crescimento reduzido, enquanto o aumento dos preços dos bens essenciais e dos serviços compromete a sustentabilidade financeira das instituições sociais.

Níveis historicamente baixos de desemprego: A redução da taxa de desemprego agrava a escassez de trabalhadores qualificados no setor social, tornando mais difícil a contratação e retenção de profissionais.

Aumento dos custos operacionais: Os preços da energia, alimentação e serviços essenciais subiram significativamente, impactando de forma crítica as IPSS, sobretudo as que promovem estruturas residenciais e serviços de apoio domiciliário.

Dependência excessiva de financiamento público: Apesar da existência de oportunidades como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Programa Portugal 2030, o modelo de financiamento do setor social continua demasiado dependente de apoios do Estado, tornando essencial a diversificação das fontes de receita.

Exigências de cofinanciamento e burocracia nos fundos comunitários: A dificuldade de acesso a financiamento europeu prende-se não só com a elevada burocracia dos processos de candidatura, mas também com a necessidade de cofinanciamento, que muitas IPSS não têm capacidade para garantir.

A transformação sociocultural e demográfica também exerce um impacto profundo sobre as IPSS e as suas respostas sociais:

Aumento do número de migrantes: Portugal tem assistido a um crescimento expressivo da população migrante, o que impõe novos desafios às IPSS, nomeadamente na adaptação de serviços, superação de barreiras linguísticas e desenvolvimento de estratégias de inclusão.

Alteração dos perfis e necessidades dos utentes: O envelhecimento da população, a diversificação dos contextos familiares e o aumento da exigência por serviços personalizados obrigam as IPSS a repensar os seus modelos de intervenção social.

Maior exigência por parte das famílias e utentes: Há uma crescente preocupação com a qualidade dos serviços prestados, a transparência da gestão e a eficiência na utilização dos recursos, o que pressiona as IPSS a melhorar continuamente os seus processos e padrões de funcionamento.

Necessidade de maior concertação e cooperação: O crescente grau de complexidade dos desafios sociais exige que as IPSS, administrações públicas e entidades privadas atuem de forma mais coordenada, promovendo parcerias estratégicas e redes colaborativas para otimizar recursos e evitar redundâncias nas respostas sociais.

O avanço tecnológico e a crescente digitalização emergem como fatores determinantes para a modernização do setor social, mas também colocam desafios que não podem ser ignorados:

Desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e automação de processos: A incorporação de IA em processos administrativos e operacionais pode melhorar a eficiência das IPSS, mas exige investimento e qualificação de recursos humanos para a sua correta implementação.

Necessidade de digitalização das IPSS: A modernização tecnológica das organizações sociais é essencial para garantir eficiência na gestão, comunicação e monitorização dos serviços prestados. Contudo, persistem dificuldades associadas à escassez de recursos financeiros para investimento tecnológico, à falta de competências digitais entre os profissionais do setor e à resistência à mudança e receios relacionados com o uso de novas tecnologias.

Adoção de plataformas de gestão integrada: A digitalização dos processos internos, incluindo gestão de utentes, recursos humanos e serviços, pode contribuir para um aumento significativo da eficiência e transparência das organizações.

Preocupações com cibersegurança e proteção de dados: A crescente digitalização impõe novas exigências em matéria de Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), exigindo das IPSS a implementação de políticas rigorosas de gestão da informação e proteção da privacidade dos utentes.

O setor social opera num ambiente externo cada vez mais dinâmico e exigente, onde a instabilidade política, os desafios económicos, as transformações socioculturais e o avanço tecnológico obrigam as IPSS a uma adaptação contínua. A sustentabilidade e o impacto das organizações dependerão da sua capacidade de:

- Antecipar e responder a mudanças no quadro legal e político, garantindo conformidade e aproveitando oportunidades estratégicas.
- Assegurar a viabilidade económica num contexto de custos elevados e escassez de recursos humanos qualificados, apostando na diversificação de financiamento e na retenção de talento.
- Acompanhar a evolução das necessidades da sociedade, promovendo respostas sociais ajustadas aos novos perfis de utentes e adotando modelos de intervenção mais flexíveis e integrados.
- Incorporar a tecnologia como ferramenta estratégica, investindo na digitalização, automação e melhoria dos processos organizacionais.

A análise do contexto externo evidencia que a atuação da Fundação UNITATE e das IPSS, em 2025, exigirá um equilíbrio entre resiliência e inovação, de modo a transformar desafios em oportunidades e reforçar o impacto da Economia Social em Portugal.

3.2. Análise Situacional – Contexto Interno

A avaliação do contexto interno da Fundação UNITATE é essencial para compreender a sua capacidade de resposta face aos desafios e oportunidades do setor social. Esta análise permite identificar os principais pontos fortes e fracos da organização segundo diferentes prismas – marketing, operações, gestão da qualidade, recursos humanos e recursos financeiros – fornecendo uma base estruturada para a definição de estratégias eficazes e sustentáveis.

A Fundação UNITATE destaca-se pela sua abrangência nacional, pela estrutura jovem e motivada da equipa e pelo impacto significativo tanto na capacitação de outras IPSS como na prestação direta de serviços sociais. No entanto, persistem desafios estruturais e operacionais que exigem uma resposta estratégica consolidada para garantir a maximização do impacto e a sustentabilidade da organização.

Marketing e Comunicação

A comunicação institucional e o marketing desempenham um papel determinante na visibilidade da Fundação UNITATE e na capacidade de atração de parceiros, financiadores e beneficiários. Atualmente, a Fundação dispõe de uma presença consolidada no setor social, sendo reconhecida como uma entidade de referência na capacitação e apoio às IPSS. No entanto, há aspetos que necessitam de otimização para garantir um posicionamento mais eficaz e estratégico.

Pontos Fortes:

- Reconhecimento institucional no setor social, fruto da experiência acumulada na capacitação de profissionais e no apoio técnico às IPSS.
- Presença digital ativa e em crescimento, através do website e redes sociais, permitindo a divulgação de iniciativas e a comunicação com diferentes públicos.
- Capacidade de mobilização do setor, tanto ao nível da formação como no envolvimento em iniciativas específicas.

Pontos Fracos:

- Insuficiência na sistematização de conteúdos de comunicação, com necessidade de uma abordagem mais estratégica na produção e divulgação de informação.
- Baixa frequência de publicações e campanhas estruturadas, limitando o alcance da comunicação digital e a capacidade de engajamento.
- Ausência de um plano de marketing estruturado, que defina objetivos concretos para a promoção da Fundação e das suas iniciativas.



Operações e Gestão da Qualidade

A Fundação UNITATE desempenha um papel essencial na promoção direta de respostas sociais e na capacitação das IPSS, assegurando um impacto significativo no setor. No entanto, a dispersão geográfica das equipas e a ausência de mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação dificultam a otimização contínua dos serviços.

Pontos Fortes:

- Elevada capacidade de intervenção e resposta, com unidades de ação social em várias localidades e um modelo de capacitação de impacto nacional.
- Foco na melhoria do desempenho das IPSS, através da transferência de conhecimento e formação especializada.
- Espírito de equipa e compromisso institucional, que se refletem na dedicação dos colaboradores e na resiliência organizacional.

Pontos Fracos:

- Falta de uma estratégia sistematizada de avaliação e monitorização, comprometendo a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de planos de correção eficazes.
- Sobreposição de funções e ausência de uma estrutura organizacional otimizada, levando a dificuldades na distribuição de tarefas e na eficiência dos processos.
- Falta de inovação interna na gestão e operações, dificultando a implementação de soluções tecnológicas e metodologias modernas para aumentar a eficiência.
- Dispersão das respostas sociais e das equipas, dificultando a coordenação operacional e reduzindo a eficácia na gestão integrada dos serviços.





Recursos Humanos

A estrutura de recursos humanos da Fundação UNITATE caracteriza-se pelo dinamismo e motivação da equipa, mas enfrenta desafios significativos no que respeita à captação e retenção de talento qualificado, especialmente em funções técnicas especializadas.

Pontos Fortes:

- Equipa jovem e motivada, com elevado espírito de missão e compromisso com os valores da Fundação.
- Ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo, promovendo a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências internas.
- Capacidade de atrair estagiários e jovens talentos, criando oportunidades de aprendizagem e crescimento profissional no setor social.

Pontos Fracos:

- Falta de técnicos seniores e especialistas, limitando a capacidade da organização de desenvolver projetos altamente especializados e de elevado impacto técnico.
- Escassez de recursos humanos disponíveis, resultando numa sobrecarga de trabalho para a equipa existente e comprometendo a eficiência operacional.
- Falta de tempo para desenvolvimento interno e inovação, devido ao elevado volume de trabalho diário e à ausência de processos estruturados para a otimização da produtividade.
- Ausência de um plano estruturado de formação contínua para os colaboradores, essencial para assegurar a atualização permanente das competências internas.
- Dificuldade na retenção de talento, face à ausência de perspetivas de progressão e de mecanismos de valorização salarial compatíveis com o mercado.



Recursos Financeiros

A sustentabilidade financeira da Fundação UNITATE é um dos desafios críticos para a consolidação do seu impacto a médio e longo prazo. A dependência de financiamentos externos e a pressão crescente dos custos operacionais impõem a necessidade de uma estratégia financeira robusta e diversificada.

Pontos Fortes:

- Capacidade de captação de financiamento em projetos estratégicos, com destaque para a participação em programas europeus e iniciativas de inovação social.
- Gestão financeira criteriosa e rigorosa, garantindo a alocação eficiente dos recursos disponíveis.
- Reconhecimento institucional e credibilidade, facilitando o acesso a apoios e parcerias estratégicas.

Pontos Fracos:

- Estrutura financeira frágil e dependente de financiamento externo, tornando a sustentabilidade da organização vulnerável a alterações nos apoios institucionais.
- Falta de receitas próprias estáveis, dificultando a capacidade de planeamento financeiro de longo prazo.
- Desafios na obtenção de cofinanciamento para projetos financiados, limitando a participação da Fundação em iniciativas estratégicas de maior escala.
- Custos operacionais elevados e restrições orçamentais, que afetam a capacidade de investimento em inovação, modernização tecnológica e expansão da atividade.

A análise interna da Fundação UNITATE revela um conjunto de pontos fortes que sustentam a sua relevância e impacto no setor social, mas também identifica desafios estruturais que exigem uma resposta estratégica. A abrangência nacional da formação, a motivação da equipa e o foco no desenvolvimento humano integral são elementos diferenciadores que reforçam a missão da Fundação. No entanto, a fragilidade da estrutura financeira, a escassez de técnicos seniores, a ausência de avaliação sistematizada e a dificuldade na retenção de talento representam obstáculos que devem ser endereçados no planeamento estratégico.

A capacidade da Fundação UNITATE de reforçar a sua sustentabilidade, melhorar a eficiência operacional e inovar na sua abordagem determinará a sua posição no futuro da Economia Social em Portugal.

Os eixos estratégicos definidos corporizam a espinha dorsal de uma gestão que se quer dinâmica, responsável e focada em resultados. A Fundação UNITATE compromete-se a uma constante reavaliação das suas estratégias para assegurar que se mantém alinhada com as necessidades sociais e com a efetiva capacidade de resposta aos desafios com que se depara em cada momento.

4.

ESTRATÉGIA 2025

4. ESTRATÉGIA 2025

A definição da estratégia da Fundação UNITATE para o ano de 2025 assenta no alinhamento entre o diagnóstico realizado e as ações a implementar. O planeamento estratégico tem como objetivo consolidar a sustentabilidade da Instituição, reforçar a sua capacidade de resposta e maximizar o impacto das suas iniciativas, estruturando-se em três eixos fundamentais: Desenvolvimento Institucional, Capacitação e Formação, e Respostas Sociais.

Cada uma das medidas previstas visa responder diretamente às oportunidades e desafios identificados na análise situacional, reforçando a posição da Fundação UNITATE enquanto entidade de referência no setor social em Portugal.

Eixo 1 - Desenvolvimento Institucional:

O crescimento e a consolidação da Fundação UNITATE exigem uma abordagem estratégica ao nível da identidade institucional, da comunicação e do envolvimento dos colaboradores e da comunidade. Para tal, serão desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Criação da mascote oficial da Fundação – UNITO

- Desenvolver um símbolo identitário que comunique os valores e a missão da Fundação.
- Integrar a mascote em materiais institucionais e campanhas de sensibilização.

- Reforço da comunicação e presença digital

- Aumentar a frequência e qualidade das publicações nas redes sociais, garantindo maior interação com a comunidade e parceiros.
- Estruturar uma estratégia de comunicação digital mais eficaz, reforçando a identidade da Fundação e o impacto das suas iniciativas.

- Campanha de Natal

- Desenvolver uma iniciativa de Natal com maior alcance e impacto, promovendo o envolvimento das IPSS e da comunidade.
- Criar conteúdos e materiais

- Passeio anual dos trabalhadores

- Criar uma experiência de valorização e reconhecimento dos colaboradores da Fundação, promovendo o espírito de equipa e o bem-estar organizacional.

Eixo 2 – Capacitação e Formação:

A Fundação UNITATE assume um papel central na qualificação dos profissionais do setor social, sendo essencial robustecer a sua área de capacitação para consolidar e expandir a oferta formativa. As principais ações previstas incluem:

- Criação do cargo de Diretor de Capacitação

- Nomeação de um responsável exclusivo para esta área, garantindo um acompanhamento estratégico da expansão formativa.
- Organização da estrutura interna da Fundação, passando a contar com dois Diretores Executivos: um para a área social e outro para a área de capacitação.

- Alargamento da formação do IFES às áreas operacionais

- Expandir a oferta formativa para incluir formações especializadas para quadros operacionais de IPSS, abrindo caminho para:
 - Implementação das Respostas Sociais Escola no UNITATE Campus.
 - Ações presenciais e a distância, adaptadas às necessidades das instituições.

- Criação de Respostas Sociais Escola no UNITATE Campus

- Instalar três novas respostas sociais no Campus: Creche, Habitação Colaborativa e Serviço de Apoio Domiciliário Especializado.

- Reforço das parcerias estratégicas na capacitação

- Diversificar a oferta de serviços da Rede IPSS+, aumentando a adesão de novas instituições e consolidando o suporte técnico prestado.

- Publicação de novas obras pela Social Mais Edições

- Impulsionar a publicação de novos conteúdos que apoiem a gestão e desenvolvimento das IPSS.

- Reativação do Fórum Economia Social

- Realizar a VI Edição do Fórum Economia Social, promovendo o debate e a troca de experiências no setor.

Eixo 3 – Respostas Sociais

O reforço da intervenção social da Fundação UNITATE passará pela criação de novas respostas e pela qualificação dos serviços existentes, garantindo maior abrangência e impacto. As principais iniciativas incluem:

- Criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) na Unidade de Ação Social de Machede

- Requalificar as infraestruturas existentes para acolher 10 utentes, reforçando a capacidade de resposta a idosos em situação de vulnerabilidade.

- Transformação da Unidade de Ação Social da Vendinha numa Unidade de Apoio Especializado à Saúde Mental

- Iniciar os procedimentos necessários para adaptar a unidade a uma resposta específica para utentes com necessidades de acompanhamento em saúde mental.

- Criação da Unidade de Ação Social de Borba no UNITATE Campus

- Estruturar esta nova unidade para integrar as três Respostas Sociais Escola já previstas para o Campus.

- Instalação da Unidade de Cuidados Paliativos na Unidade de Ação Social de Pardais

- Caso a candidatura ao PRR seja aprovada, avançar com a instalação de 21 camas para cuidados paliativos, garantindo uma resposta de excelência nesta área.

- Criação do Conselho de Utes em cada resposta social

- Promover a participação ativa dos utentes na gestão das respostas sociais, garantindo maior transparência e envolvimento da comunidade.

- Realização de um Dia Aberto anual em cada Unidade de Ação Social

- Fortalecer a ligação das unidades de ação social às comunidades locais, promovendo eventos de sensibilização e participação.

- Implementação da Academia de Futebol Inclusiva “Unidos Sem Barreiras”

- Executar o projeto vencedor do prémio “Futebol para Todos” da FPF, garantindo a entrada em funcionamento da academia até ao final do ano.

- Implementação do CLDS 5G “Laços de Sabedoria” em Vila Viçosa

- Desenvolver ações para o combate à exclusão social e fortalecimento das redes de suporte intergeracional.

- Continuidade do Projeto PRI-Évora

- Consolidar o trabalho desenvolvido desde abril de 2024, assegurando a qualidade na implementação do segundo ano do programa.

5.

**COMPROMISSO
COM OS ODS 2030
DAS NAÇÕES UNIDAS**

5. COMPROMISSO COM OS ODS 2030 DAS NAÇÕES UNIDAS

A Fundação UNITATE alinha a sua estratégia e intervenção com os princípios e metas estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, assumindo um papel ativo na construção de um modelo de sociedade mais inclusivo, sustentável e equitativo. Enquanto entidade de referência na capacitação do setor social e na prestação direta de respostas sociais inovadoras, a Fundação UNITATE materializa o seu compromisso com os ODS através de uma abordagem estruturada e integrada, garantindo que as suas ações contribuem de forma significativa para o cumprimento das metas globais.

O trabalho da Fundação UNITATE impacta diretamente várias dimensões da sustentabilidade, abordando os desafios sociais, económicos e ambientais que caracterizam o contexto atual da Economia Social em Portugal. A atuação da Fundação interliga-se, de forma transversal, com múltiplos ODS, sendo particularmente relevante para os seguintes eixos estratégicos: Inclusão e Bem-Estar Social, Educação e Capacitação, Trabalho Digno e Crescimento Económico, Redução das Desigualdades, Inovação e Sustentabilidade.



A Fundação UNITATE incorpora os ODS nas suas políticas e práticas institucionais, orientando as suas áreas de atuação para a criação de impacto positivo e mensurável. As ações desenvolvidas pela Fundação contribuem ativamente para os seguintes ODS:

1. Erradicação da Pobreza (ODS 1) e Redução das Desigualdades (ODS 10)

A Fundação UNITATE desempenha um papel determinante na mitigação da pobreza e na promoção da equidade social através de:

- Prestação de serviços sociais essenciais: As Unidades de Ação Social da Fundação asseguram respostas especializadas para populações vulneráveis, incluindo idosos, pessoas com deficiência e indivíduos em situação de carência económica.

- Apoio direto a IPSS na gestão e otimização dos seus serviços: Através da capacitação e consultoria técnico-financeira, a Fundação UNITATE fortalece as IPSS, permitindo-lhes oferecer um apoio mais eficiente e sustentável às comunidades.

- Promoção de programas inclusivos: Projetos como o CLDS 5G “Laços de Sabedoria” em Vila Viçosa e o PRI-Évora criam redes de apoio multidimensionais e promovem a inclusão de grupos vulneráveis.

2. Educação de Qualidade (ODS 4) e Trabalho Digno e Crescimento Económico (ODS 8)

O compromisso da Fundação UNITATE com a qualificação dos profissionais do setor social traduz-se num contributo estruturante para a melhoria da qualidade da educação e da capacitação profissional:

- Reforço da capacitação e formação especializada: Através do IFES – Instituto de Formação para a Economia Social, a Fundação já formou mais de 2.100 profissionais do setor, garantindo maior qualificação e profissionalismo na prestação de serviços sociais.

- Expansão da oferta formativa para áreas operacionais: A implementação de novas formações práticas, presenciais e à distância, destina-se a quadros operacionais das IPSS, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados.

- Criação das Respostas Sociais Escola no UNITATE Campus: A Fundação UNITATE estrutura um modelo inovador que permitirá a formação integrada de profissionais e utentes, reforçando a aprendizagem prática e a empregabilidade no setor social.

- Promoção da inclusão laboral: A aposta em iniciativas como a Academia de Futebol Inclusiva “Unidos Sem Barreiras”, vencedora do prémio “Futebol para Todos” da FPF, visa proporcionar oportunidades de integração profissional e social a pessoas com deficiência.

3. Saúde e Bem-Estar (ODS 3) e Igualdade de Género (ODS 5)

A Fundação UNITATE desenvolve projetos que promovem o acesso a serviços de saúde e o bem-estar das comunidades, assegurando condições dignas para os seus utentes:

- Criação de uma Unidade de Cuidados Paliativos em Pardais: A instalação desta resposta permitirá apoiar utentes em fase avançada de doença, garantindo cuidados especializados e humanizados.

- Transformação da Unidade de Ação Social da Vendinha numa unidade especializada em Saúde Mental: Esta iniciativa responde a uma necessidade crescente no setor, assegurando apoio técnico e terapêutico adequado.

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável: Através de serviços como os Centros de Convívio, as Unidades de Ação Social da Fundação incentivam a participação social e a autonomia dos idosos.

- Fomento da igualdade de género na capacitação: Através dos seus programas formativos e de capacitação, a Fundação UNITATE promove o acesso equitativo a oportunidades de desenvolvimento profissional no setor social.

4. Indústria, Inovação e Infraestruturas (ODS 9) e Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

A inovação social e a modernização das infraestruturas do setor social são pilares fundamentais da estratégia da Fundação UNITATE:

- Instalação da Unidade de Ação Social de Borba no UNITATE Campus: A criação de uma unidade integrada permitirá testar e implementar novas abordagens na gestão de respostas sociais, servindo de referência para outras IPSS.
- Investimento em digitalização e modernização: O reforço do uso de tecnologias na formação, capacitação e gestão institucional permitirá aumentar a eficiência dos processos e melhorar a qualidade dos serviços.
- Apoio à reconversão e modernização de infraestruturas sociais: A Fundação UNITATE acompanha as IPSS no desenvolvimento de projetos de requalificação, garantindo a adaptação às novas exigências do setor.

5. Parcerias para a Implementação dos Objetivos (ODS 17)

O compromisso da Fundação UNITATE com os ODS materializa-se também através do estabelecimento de parcerias estratégicas, fundamentais para o crescimento e diversificação da sua atuação:

- Reforço da Rede IPSS+: O crescimento da Rede permitirá apoiar mais instituições na sua capacitação e gestão, potenciando o impacto da Economia Social em Portugal.
- Expansão das colaborações institucionais na capacitação: O fortalecimento das parcerias com universidades, centros de investigação e entidades do setor social contribuirá para uma oferta formativa mais diversificada e inovadora.
- Promoção de sinergias com o setor privado e organismos públicos: A colaboração com empresas e entidades governamentais visa reforçar o financiamento, a inovação e a implementação eficaz de projetos sociais.

Para assegurar que as suas ações geram impacto mensurável e alinhado com os ODS, a Fundação UNITATE irá reforçar os seus mecanismos de monitorização e avaliação, através de:

- Definição de indicadores de impacto associados a cada eixo estratégico, permitindo a medição da eficácia das iniciativas implementadas.
- Sistematização da recolha de dados e análise periódica de resultados, garantindo a transparência e a melhoria contínua dos projetos.
- Relatórios anuais de impacto, alinhados com os ODS, permitindo avaliar o contributo da Fundação para o desenvolvimento sustentável e identificar áreas de melhoria.

A Fundação UNITATE assume os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como um referencial estruturante da sua atuação, garantindo que a sua missão e estratégia estão alinhadas com os desafios globais da sustentabilidade social, económica e ambiental.

Ao investir na capacitação do setor social, na modernização das respostas sociais e na criação de novas soluções inovadoras, a Fundação UNITATE reforça o seu papel enquanto agente de mudança e transformação social em Portugal. O compromisso com os ODS traduz-se, assim, numa atuação concreta, sustentada e mensurável, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e resiliente.



6.

**AGENDA DA
FUNDAÇÃO
PARA 2025**

6. AGENDA DA FUNDAÇÃO PARA 2025

janeiro

01

Quarta

- Dia Mundial da Paz

06

Segunda

- Dia de Reis

11

Sábado

- Dia Internacional do Obrigado

18

Sábado

- Dia Internacional do Riso

21

Terça

- Visita à Fundação UNITATE do Banco BPI e Fundação "la Caixa"

31

Sexta

- Cerimónia de Entrega dos Prémios #FutebolparaTodos

fevereiro

02

Domingo

- Dia de Nossa Senhora das Candeias

04

Terça

- Dia Mundial da Luta Contra o Cancro

11

Terça

- Dia Mundial do Doente

20

Quinta

- Dia Mundial da Justiça Social

24

Segunda

- Dia Aberto na Unidade de Ação Social de Machede

28

Sexta

- Apresentação do UNITO | Carnaval das Escolas em Vila Viçosa



março

04

Terça

- Carnaval

05

Quarta

- Quarta-feira de Cinzas

08

Sábado

- Dia Internacional da Mulher

10

Segunda

- Palestra Trimestral (UAS Machede e UAS Vendinha)

17

Segunda

- Reunião do Conselho de Utentes

19

Quarta

- Dia do Pai

20

Quinta

- Dia Internacional da Felicidade

21

Sexta

- Dia Mundial da Árvore
- Dia Mundial da Poesia

26

Quarta

- Dia do Livro Português

27

Quinta

- Dia Mundial do Teatro

29

Sexta

- Reunião do Conselho Geral

31

Segunda

- Dia Aberto na Unidade de Ação Social da Vendinha



abril

<p>06 Domingo</p> <p>- Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz</p>	<p>11 Sexta</p> <p>- Missa de Páscoa (Borba)</p>	<p>18 Sexta</p> <p>- Sexta-feira Santa</p>	<p>20 Domingo</p> <p>- Páscoa</p>	<p>21 Segunda</p> <p>- Segunda-feira de Páscoa - Feriado Municipal de Borba</p>
<p>25 Segunda</p> <p>- Dia da Liberdade</p>	<p>27 Domingo</p> <p>- Concerto Pascal</p>	<p>28 Segunda</p> <p>- Dia Aberto na Unidade de Ação Social de Vila Viçosa</p>	<p>29 Terça</p> <p>- Dia Mundial da Dança</p>	

maio

<p>01 Quinta</p> <p>- Dia do Trabalhador</p>	<p>03 Sábado</p> <p>- Convívio dos Trabalhadores da Fundação UNITATE</p>	<p>04 Domingo</p> <p>- Dia da Mãe</p>	<p>06 Terça</p> <p>- UAS Vila Viçosa - Encontro Arquidiocesano dos Alunos de EMRC (UAS Vila Viçosa)</p>	<p>08 Quinta</p> <p>- Dia Mundial da Segurança Social</p>
<p>09 Sexta</p> <p>- Dia da Europa</p>	<p>10 Sábado</p> <p>- Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual</p>	<p>15 Quinta</p> <p>- Dia da Família - Passeio dos Utentes da Unidade de Ação Social de V. Viçosa</p>	<p>21 Quarta</p> <p>- Dia Mundial da Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento</p>	<p>22 Quinta</p> <p>- Passeio dos Utentes da Unidade de Ação Social de Machede</p>
<p>26 Segunda</p> <p>- Dia Aberto na Unidade de Ação Social de Évora</p>	<p>29 Domingo</p> <p>- Dia da Espiga - Passeio dos Utentes da Unidade de Ação Social da Vendinha</p>	<p>31 Sábado</p> <p>- Dia dos Irmãos</p>		



junho

01

Domingo

- Dia Mundial da Criança

05

Quinta

- Dia Mundial do Ambiente
- Passeio dos Colaboradores –
Fundação ADFP

06

Sexta

- Torneio
#FutebolparaTodos

08

Domingo

- Pentecostes

09

Segunda

- Palestra Trimestral
(UAS Machede
e UAS Vendinha)

10

Terça

- Dia de Portugal

13

Sexta

- Dia de Santo António

15

Domingo

- Dia Mundial da
Conscencialização
da Violência contra
a Pessoa Idosa

19

Quinta

- Corpo de Deus

21

Sábado

- Dia Europeu
da Música

24

Terça

- Dia de São João

29

Domingo

- Dia de São Pedro
- Feriado Municipal
de Évora

julho

01

Terça

- Dia Mundial das
Bibliotecas

17

Quarta

- Dia Mundial da
Justiça Internacional

26

Sábado

- Dia Mundial dos
Avós

28

Segunda

- Dia Mundial da
Conservação da
Natureza

30

Quarta

- Dia Internacional
do Amigo

agosto

15

Sexta

- Assunção da Virgem
Santa Maria

16

Sábado

- Feriado Municipal
de Vila Viçosa



setembro

05

Sexta

- Dia Internacional da Caridade
- Festival de Verão/UNITATE Campus

06

Sábado

- Festival de Verão/UNITATE Campus

08

Segunda

- Palestra Trimestral (UAS Machede e UAS Vendinha)

19

Sexta

- Academia UNITATE

20

Sábado

- Academia UNITATE

21

Domingo

- Dia Mundial da Gratidão

22

Segunda

- Dia Mundial do Migrante e Refugiado

outubro

01

Quarta

- Dia Mundial da Música
- Dia Internacional do Idoso

02

Quinta

- Dia Internacional da Não Violência

05

Domingo

- Implantação da República

06

Segunda

- Dia Mundial da Paralisia Cerebral

10

Sexta

- Dia Mundial da Saúde Mental
- Congresso Internacional (Vila Viçosa)

14

Terça

- 11.º Aniversário da Fundação
- VI Fórum Economia Social (Borba)

16

Quinta

- Dia Mundial da Alimentação

17

Sexta

- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

24

Sexta

- Reunião de Planeamento Estratégico

28

Terça

- Dia Mundial da Terceira Idade

31

Sexta

- Halloween



novembro

01

Sábado

- Dia de Todos os Santos

05

Quarta

- Dia Mundial do Cinema

06

Quinta

- Dia de São Nuno de Santa Maria

11

Terça

- Dia de São Martinho

13

Quinta

- Dia Mundial da Bondade

17

Segunda

- Reunião do Conselho de Utentes

20

Quinta

- Dia Internacional dos Direitos das Crianças

29

Sábado

- Reunião do Conselho Geral

dezembro

01

Segunda

- Dia da Restauração da Independência

03

Quarta

- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

05

Sexta

- Dia Internacional do Voluntariado

08

Segunda

- Dia da Imaculada Conceição

09

Terça

- Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

10

Quarta

- Dia Internacional dos Direitos Humanos

11

Quinta

- Palestra Trimestral (UAS Machede e UAS Vendinha)

14

Domingo

- Concerto de Natal

18

Quinta

- Dia Internacional dos Migrantes
- Festa de Natal (Vila Viçosa)

20

Sábado

- Dia Internacional da Solidariedade Humana

25

Quinta

- Natal



Sede

Rua António Matos Costa, 10A
7160-269 - Vila Viçosa
(+351) 268 980 179
geral@unitate.pt
www.unitate.pt

UNITATE Campus

Estrada Nacional 4, km 158
7150-234 - Borba
campus@unitate.pt

Unidade de Ação Social de Évora

Travessa do Cordovil, 3
7000-956 - Évora
uas.evora@unitate.pt

Unidade de Ação Social de Machede

Rua Zeca Afonso, 18
7005-692 - Nossa Senhora de Machede
uas.machede@unitate.pt

Unidade de Ação Social de Redondo

Rua do Lagar, 10
7170-079 - Redondo
uas.redondo@unitate.pt

Unidade de Ação Social da Vendinha

Rua da Igreja, 20
7200-042 - Vendinha
uas.vendinha@unitate.pt

Unidade de Ação Social de Vila Viçosa

Av. Duques de Bragança, 103
7160-209 - Vila Viçosa
uas.vilavicosas@unitate.pt

